

# INDICADORES DE DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS, PARÂMETRO PARA MONITORAMENTO DA NECESSIDADE DE SERVIDORES PARA O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SMVS)



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Taliberti, H; Garaldi, M. C. A.; Nakasaki, R. M. D.; Lobo, R. A.; Allegro, V. L. A. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP  
Secretaria Municipal da Saúde – SMS  
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA  
Gerência de Gestão de Pessoas

Email: htaliberti@prefeitura.sp.gov.br

## INTRODUÇÃO

O dimensionamento dos profissionais para o SMVS do Município de São Paulo (MSP), deve atender à sua população de 11 milhões de habitantes distribuída em uma área territorial de 1.523Km<sup>2</sup>, considerando: as especificidades e necessidades dos seus territórios, o crescimento populacional e das áreas de risco, o nível de exposição da população a surtos e epidemias, o surgimento, crescimento e ressurgimento de doenças, e os programas de monitoramento do meio ambiente.

## OBJETIVO

Criar Indicadores de Dimensionamento de Profissionais (IDP) que estabeleçam a relação entre o aumento da demanda e o contingente de profissionais necessário à otimização das atividades para que atendam às necessidades do SMVS.

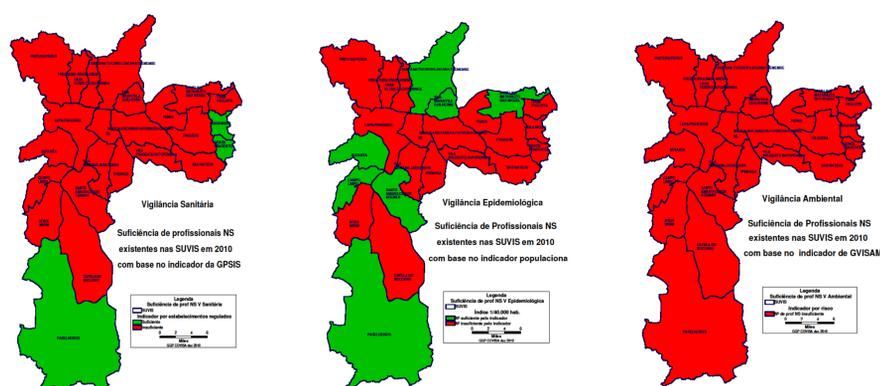
## METODOLOGIA

Os Indicadores de Dimensionamento de Profissionais (IDP) específicos da Vigilância em Saúde foram elaborados com base em critérios formulados pelas áreas técnicas da COVISA levando em consideração as demandas por ações de vigilância das regiões.

Os índices obtidos foram geograficamente processados para o cálculo de profissionais necessários no território, por Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) para as ações das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária e por atribuições para o nível central.

## RESULTADOS

A comparação dos IDP com a Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) de 2010 das SUVIS, demonstrou que há déficit de profissionais de nível superior em quase todas as equipes nas três áreas da Vigilância em Saúde, conforme os mapas abaixo e a tabela comparativa dos profissionais existentes em 2010 e o necessário obtido pelo IDP.



CRS	SUVIS	Vig. Sanitária			Vig. Epidemiológica*			Vig. Ambiental			Total		
		Exist.	Indicador	Déficit	Exist.	Indicador	Déficit	Exist.	Indicador	Déficit	Exist.	Indicador	Déficit
SUL	Campo Limpo	11	12	-1	18	15	3	6	23	-17	35	50	-15
	C do Socorro	15	16	-1	6	17	-11	6	23	-17	27	56	-29
	M'Boi	6	10	-4	13	14	-1	6	26	-20	25	50	-25
	Parelheiros	4	2	2	5	4	1	4	14	-10	13	20	-7
	Sto Amaro	12	29	-17	15	15	0	5	25	-20	32	69	-37
SUDESTE	Ipiranga	5	22	-17	10	11	-1	4	20	-16	19	53	-34
	Jab./VMariana	6	36	-30	11	13	-2	6	24	-18	23	73	-50
	Mooca/Aric.	5	47	-42	8	14	-6	7	23	-16	20	84	-64
	Penha	5	23	-18	6	12	-6	4	18	-14	15	53	-38
	VPrudente/Sap	4	18	-14	7	13	-6	5	22	-17	16	53	-37
LESTE	CTiradentes	4	2	2	3	5	-2	3	12	-9	10	19	-9
	Ermelino Mat.	8	8	0	7	5	2	5	12	-7	20	25	-5
	Guaiianazes	8	5	3	3	7	-4	3	17	-14	14	29	-15
	Itaim Paulista	4	7	-3	4	10	-6	4	14	-10	12	31	-19
	Itaquera	7	13	-6	8	13	-5	4	16	-12	19	42	-23
	São Mateus	3	11	-8	1	11	-10	4	21	-17	8	43	-35
NORTE	São Miguel	6	10	-4	4	10	-6	2	19	-17	12	39	-27
	C.Verde/Cach.	5	15	-10	6	8	-2	2	17	-15	13	40	-27
	Freguesia do O	6	13	-7	7	10	-3	6	20	-14	19	43	-24
	Perus/Pirituba	15	15	0	12	15	-3	5	18	-13	32	48	-16
	Sant/Jac/Trem.	13	26	-13	11	15	-4	9	34	-25	33	75	-42
CENTRO OESTE	V.Maria/V.Gui.	8	22	-14	10	7	3	6	19	-13	24	48	-24
	Butantã	10	20	-10	12	10	2	5	17	-12	27	47	-20
	Lapa/Pinheiros	18	63	-45	8	13	-5	5	18	-13	31	94	-63
	Sé	9	51	-42	17	9	8	7	22	-15	33	82	-49
Total		197	496	-299	212	276	-64	123	494	-371	532	1266	-734

\*Nota: os IDP poderão ser modificados, considerando a diversidade das SUVIS.

## CONCLUSÃO

Ao criarmos Indicadores de Dimensionamento de Profissionais como instrumento de gestão para o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde do Município de São Paulo, intensificamos a discussão técnica para adoção de parâmetros de quantificação e especificidade dos profissionais da Vigilância em Saúde.

Os IDP propiciaram o dimensionamento georeferenciado em todo território e demonstraram a qualificação por atribuições das gerências técnicas de COVISA.

Posterior balizamento com os gestores locais das SUVIS, possibilitará a elaboração de parâmetros pactuados para um futuro monitoramento ágil e eficaz da gestão de pessoas do SMVS.